

Conjeto Luiz da Silva Neto¹; Jomar Dal Forno Domenighi¹, Breinner Ferro¹, Deniel de Alencar Faria¹, Lucas Viana Faisano¹, Tayro Dantas¹, Theo Rodrigues Costa²

1- Residente Urologia Hospital Geral de Goiânia - HGG.
2 - Médico Assistente, Urologista, Hospital Geral de Goiânia - HGG.

APRESENTAÇÃO DO CASO

M.C.N, masculino, 50 anos, branco, trabalhador rural. Paciente com queixa de jato urinário fraco, disúria e polaciúria há 1 mês. Ultrassonografia de abdome inferior mostrava massa pélvica de 550 cm³ em topografia prostática. Tinha uranálise sem alterações e PSA de 1,02. Realizado ultrassonografia transretal com evidência de massa pélvica deslocando próstata. Realizada biópsia transretal a qual evidenciou proliferação neoplásica de natureza mesenquimal, células fusocelulares com pleomorfismo acentuado, imunohistoquímica compatível com sarcoma. Ressonância magnética evidenciou massa em topografia prostática de 481 cm³, PIRADS 5, bexiga com forma e volume normais. Tomografia de tórax não mostrou alterações. No intra operatório identificou-se massa pélvica com cerca de 15 cm, sem plano de clivagem com bexiga ou próstata. Optado pela realização de uma cistoprostatectomia com derivação urinária a Bricker. Anatomopatológico da peça evidenciou lesão nodular encapsulada entre bexiga e a próstata, comprimindo a próstata, porém sem invasão da mesma, compatível com leiomiossarcoma de bexiga. Margens cirúrgicas livres. Seguimento três meses pós operatório sem evidência de recidiva.

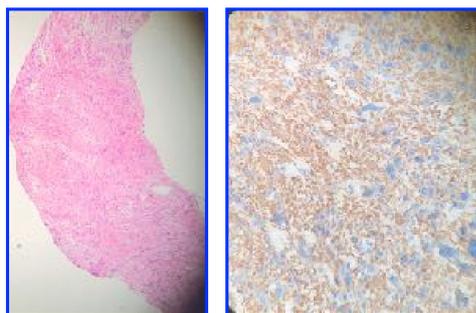


Foto1: HE: Células fusiformes estarifórmes.
Foto 2: Imunohistoquímica com marcador desmina.

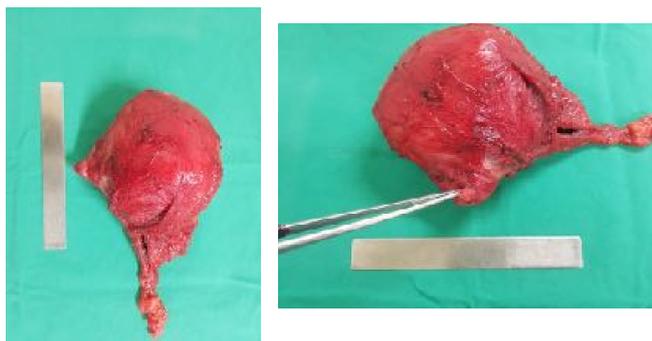


Foto 2 e 3: Peça cirúrgica

DISCUSSÃO

O leiomiossarcoma é um tumor mesenquimal maligno com diferenciação do músculo liso. Sua localização na bexiga é rara, estimada entre 0,38 e 0,64% de todos os tumores da bexiga. Parece atingir preferencialmente o sexo masculino com uma proporção de 3/1. Dados de uma revisão sistemática da literatura apontam 210 casos descritos entre 1970 e 2019. Hematúria indolor é o sintoma mais frequentemente relatado (80%), sendo sintomas obstrutivos pouco relatados. No caso em questão havia predomínio de sintomas obstrutivos sem o relato de hematúria. O tratamento do leiomiossarcoma da bexiga permanece sujeito a muitas controvérsias, devido à raridade da doença. A cirurgia continua sendo o único tratamento curativo, cujo objetivo é o controle local máximo, com amplas margens, enquanto tenta preservar a função com o mínimo de efeitos secundários.

COMENTÁRIOS FINAIS

O leiomiossarcoma de próstata é uma condição rara e quando apresenta-se com a clínica de obstrução infra vesical pode dificultar a suspeição clínica. As taxas de recorrência são altas, especialmente em pacientes com doença de alto grau, levando à necessidade de monitoramento contínuo a longo prazo.

REFERÊNCIAS

ZAZZARA, M et al. "Leiomyosarcoma of prostate: Case report and literature review." *Urology case reports* vol. 17 4-6. 5 Dec. 2017, doi:10.1016/j.eucr.2017.11.024
MCKENNEY, J. Mesenchymal tumors of the prostate. *Mod Pathol* 31, 133-142 (2018).